

259

SALINIZAÇÃO DO SOLO E PRODUÇÃO DE GRÃOS DE ARROZ AFETADOS POR NÍVEIS DE SALINIDADE EM DIFERENTES PERÍODOS DO CICLO. *Thiago Isquierdo Fraga, Ibanor Anghinoni (orient.) (UFRGS).*

O uso de água salina no arroz irrigado tem ocorrido frequentemente nos últimos anos nas regiões costeiras do RS, ocasionando perdas de produtividade de parte das lavouras. Como o estresse por salinidade pode ocorrer durante todo o ciclo do arroz ou somente em parte deste, dependendo da salinidade da água no dado momento, é necessário conhecer o processo de salinização do solo e o comportamento das plantas sob estresse salino em distintos períodos do seu desenvolvimento e como isto afeta a produção de grãos. O objetivo deste trabalho foi verificar o processo de salinização do solo e avaliar a produção de grãos e seus componentes em diferentes níveis de salinidade em distintos períodos do ciclo do arroz. Realizou-se um cultivo de arroz irrigado em vasos em casa de vegetação em um Planossolo Hidromórfico distrófico de Camaquã. Foram utilizados uma testemunha (água de irrigação não salina) e quatro níveis de salinidade: 0, 75, 1, 5, 3, 0 e 4, 5 dS m^{-1} mantidos na lâmina de água por adição de solução de NaCl em distintos períodos do desenvolvimento do arroz: V4 (quatro folhas expandidas) a MF (maturação fisiológica); V4 a DPF (diferenciação do primórdio floral); e DPF a MF. A condutividade elétrica da solução do solo, nos três períodos de irrigação salina e nos quatro níveis, atingiu valores superiores ao valor crítico de 3 dS m^{-1} . Reduções nos componentes de rendimento e na produção de grãos ocorreram com maior intensidade nos períodos de irrigação salina de V4 a MF e de IDP a MF, e menores no de V4 a IDP em função do menor fluxo de sal para a zona de raízes neste, resultante da menor transpiração. O uso de água salina a partir do IDP reduz o rendimento do arroz similarmente ao uso a partir de V4. O uso de água não salina a partir do IDP reduz os danos da salinidade ao arroz.